

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Departamento de Anatomia Humana Avenida Pará 1720 - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902 Telefone: - depah@ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. **IDENTIFICAÇÃO**

| Componente Curricular: | ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO: CONHECENDO DETALHES DO CORPO HUMANO | | | | | | | | |
|---------------------------|--|----------|----------|---------|-----|---------------|------------------|-------------|--|
| Unidade Ofertante: | INSTITUTO DE CIÊNCAS BIOMÉDICAS | | | | | | | | |
| Código: | ICBIM31 | .208 | Período/ | 'Série: | 2 T | | Turma: | B2B | |
| Carga Horária: | | | | | | Natureza: | | | |
| Teórica: | 0 | Prática: | 45 | Total: | 45 | Obrigate | ó() (a): | Optativa() | |
| Professor(A): | DANIELA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA, C LAUDEMIR KUHN FACCIOLI | | | | | Ano/Semestre: | | 2024-2 | |
| Observações: | | | | | | | | | |

EMENTA

Perspectivas na melhoria de fatores determinantes no contexto de saúde única. Atualização em tópicos de prevenção, promoção e proteção à saúde. Popularização da Ciência, divulgação científica e interação dialógica entre diferentes sujeitos quanto aos saberes populares e conhecimento científico. Tópicos contemporâneos básicos e aplicados em Anatomia Humana. Planejamento e proposição de ações resolutivas, de forma compartilhada com a comunidade, com foco em educação na perspectiva de saúde única

3. **JUSTIFICATIVA**

Como atividade curricular de extensão (ACE), este componente busca desenvolver ações de extensão a serem promovidas pelos estudantes do curso de Biomedicina em parceria com a comunidade acadêmica, nas diversas modalidades (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços). Desta forma, faz-se necessário a elaboração, o desenvolvimento e a divulgação de ações de extensão numa abordagem teórico-prática com temática principal em Saúde, por meio de interações dialógicas com a comunidade nas suas várias abordagens (científica, artístico-cultural e técnico, social, educacional). Esta atividade proporcionará aos estudantes contato com a realidade social, aprendizado teórico-prático contextualizado e formação integral e cidadã, e assim, promover transformações nos diversos segmentos da sociedade, capacitando-os para a compreensão da função e responsabilidade social da Universidade e da Extensão Universitária.

4. **OBJETIVO**

Objetivo Geral:

- Desenvolver ações de extensão a serem promovidas pela comunidade acadêmica, nas diversas modalidades de ação de extensão (programas, projetos, cursos, eventos e prestação de servicos);
- Elaborar, desenvolver e divulgar ações de extensão numa abordagem teórico-prática com temática principal em Saúde, por meio de interações dialógicas com a comunidade nas suas várias abordagens (científica, artístico-cultural e técnico, social, educacional);
- Proporcionar aos estudantes contato com a realidade social, aprendizado teórico-prático contextualizado e formação integral e cidadã, e assim, promover transformações nos diversos segmentos da sociedade;
- Compreender a função e responsabilidade social da Universidade e da Extensão Universitária.

Objetivos Específicos:

Não constam

PROGRAMA

Apresentação do projeto: objetivos, metodologia, metas e ações, avaliação, público almejado, cronograma, referências e equipe executora.

Divulgação da ACE: confecção de folders, envio de e-mails para o público-alvo (escolas de ensino médio e técnico, públicas e privadas, da cidade de Uberlândia e região); construção de plataformas para divulgação em meio eletrônico digital (site e rede social);

Capacitação da equipe executora:

- I- Divisão dos estudantes em grupos e estudo dos sistemas do corpo humano (Esquelético, Articular, Muscular, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital Feminino, Genital Masculino e Neural);
- II- Treinamento por meio apresentações (palestras teórico-práticas expositivas) concomitante com demonstrações práticas de peças anatômicas

Visitas: recepção às escolas visitantes por meio de palestras teórico-práticas expositivas concomitante com demonstrações práticas de peças anatômicas ministradas pelos estudantes da equipe executora.

Dissecação: preparação de peças anatômicas por meio de técnicas de dissecação para serem utilizadas nas apresentações durante as visitas

CRONOGRAMA:

| Data | Dia /Semana | Horário | Conteúdo | Tipo de Aula | |
|-------|-------------|-------------|--|--------------|--|
| 13/12 | 6ª | 08:00-10:40 | Recepção aos calouros | - | |
| 20/12 | 6ª | 08:00-10:40 | Apresentação do Projeto - Divisão dos grupos | Teórica | |
| 07/02 | 6ª | 08:00-10:40 | Capacitação da Equipe Executora | Prática | |
| 14/02 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 21/02 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 28/02 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 07/03 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 14/03 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 21/03 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 28/03 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 04/04 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 11/04 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 18/04 | 6ª | 08:00-10:40 | FERIADO | Prática | |
| 25/04 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 02/05 | 6ª | 08:00-10:40 | Visita / Dissecação | Prática | |
| 09/05 | 6ª | 08:00-10:40 | Fechamento e Recuperação | Teórica | |

6. **METODOLOGIA**

- Divulgação: A divulgação da ACE será realizada por meio de folders, contendo informações sobre as visitas, enviado via e-mail para as direções de escolas de cursos técnico, fundamental II e médio, públicas e privadas, da cidade de Uberlândia e região. Além disso, serão construídas plataformas (páginas específicas) em meio digital eletrônico (site e rede social) para divulgação e documentação das visitas
- Capacitação da equipe executora: os estudantes da equipe executora serão divididos em grupos, separados em diferentes mesas no Laboratório de Anatomia Humana, e cada grupo irá estudar os sistemas do corpo humano e apresentar aos demais grupos como forma de treinamento
- Visitas: As visitas serão realizadas, de forma gratuita, às sextas feiras pela manhã; em cada período será recebida uma turma com no máximo 40 estudantes, mais o professor responsável, e a duração total da visita será de 2 horas. A visita será desenvolvida por meio de palestras teórico-práticas expositivas concomitante com demonstrações práticas de peças anatômicas ministradas pelos estudantes da equipe executora. O conteúdo programático abordará uma breve apresentação de cada sistema do corpo humano (Esquelético, Articular, Muscular, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital Feminino, Genital Masculino e Neural), enfatizando aspectos anatômicos, relacionando com apontamentos histológicos, fisiológicos e patológicos. Durante toda a visita, a experiência prévia do público-alvo será valorizada, visto que a equipe executora irá indagar os visitantes sobre seus conhecimentos do corpo humano, sempre integrando seus saberes com aqueles da comunidade acadêmica.
- Dissecação: Nas semanas em que não houverem agendamentos de visitas, os estudantes da equipe executora farão preparações de peças anatômicas a serem utilizadas nas apresentações durante as visitas, utilizando a técnica de dissecação, orientada e supervisionada por técnicos do Laboratório de Anatomia Humana.

As atividades serão adequadas à faixa etária de cada grupo de visitantes, de modo que o assunto será abordado de acordo com o nível de escolaridade do estudante (médio ou técnico) e com a participação efetiva do professor responsável, que colaborará nesta adequação. Além disso, haverá colaboração mútua dos membros da equipe executora e participantes do projeto,

de forma a permitir troca de experiências, proporcionando, desta forma, a interação dialógica do grupo.

7. **AVALIAÇÃO**

Avaliação do projeto:

O projeto será avaliado por meio de um formulário (*Google Forms*), composto por questões, cujas respostas indicarão o nível de satisfação em relação à visita. A visita será considerada satisfatória quando 50% ou mais das respostas recaírem em "excelente, muito boa ou boa" e será considerada insatisfatória quando 50% ou mais das respostas recaírem em "ruim, muito ruim ou péssima". O questionário será respondido ao final de cada visita pelos estudantes mais o professor responsável pela turma visitante.

Avaliação da equipe executora:

A equipe executora se autoavaliará, em reuniões frequentes realizadas ao final da atividade prevista (avaliações parciais e final), por meio de roda de conversa e relatório final, visando apontamento de fragilidades e potencialidades para possíveis adequações no projeto.

Conforme normas vigentes (Artigo 126, Resolução 46/2022 do CONGRAD), um total de 100 pontos serão distribuídos da seguinte forma.

No final do semestre deverá ser enviado ao e-mail do professor(a) responsável pela turma, um relatório de todas as atividades desenvolvidas durante o semestre, dia a dia, constando:

Nos dias em que foram realizadas dissecações:

- Foto inicial e final da dissecação realizada no dia.
- Estrutura anatômica que foi dissecada
- Parecer pessoal sobre a atividade desenvolvida (dificuldade encontrada, habilidade desenvolvida, impressões pessoais)

Nos dias em que foram realizadas visitas:

- Escola visitante (se fundamental, médio ou técnico)
- Quantidade aproximada de participantes
- Observações anotadas quanto ao desenvolvimento da atividade (perguntas mais frequentes, curiosidades questionadas, dificuldades encontradas, resolução de problemas)

Considerações finais (tanto para visitas quanto para a dissecação):

- Como foi para você o desenvolvimento da atividade realizada, com sugestões de melhorias e apontamentos de correções.

Pontuação:

100 pontos serão distribuídos em 11 semanas de atividade.

Capacitação: 16 pontos

Visita/dissecação: 7 pontos cada

- O não comparecimento com consequente não realização da atividade, será pontuado em zero naquele dia.
- As atividades só serão pontudas mediante entrega do relatório.
- No caso da recuperação, deverá ser enviado o relatório com as correções orientadas pelo docente responsável e ainda anexado a este novo relatório três artigos que tratem do ensino em anatomia ou de anatomia humana na extensão, com o respectivo comentário crítico de cada artigo.

Obs. Conforme normas vigentes (Artigo 141 da Resolução 46/2022 do CONGRAD e Resolução 02/2023 do COLCOBME), será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento). O discente deverá ter participado em ao menos 50% (cinquenta por cento) das avaliações regularmente aplicadas ao longo do período letivo pelo docente, independentemente do resultado obtido, para fazer jus à

avaliação de recuperação. Desta forma, a avaliação de recuperação será aplicada ao final do período letivo, após a conclusão de todas as avaliações regulares; ela terá um valor de 100,00 pontos e constará da entrega de um relatório sobre todas as atividades realizadas durante o semestre letivo, incluindo três artigos dos últimos 5 anos como orientado acima. O aluno considerado aprovado na avaliação de recuperação de aprendizagem terá como resultado final para registro a nota obtida nessa avaliação, e o aluno considerado reprovado terá como registro o resultado anterior à avaliação de recuperação.

8. **BIBLIOGRAFIA**

Básica

- TORTORA, G. J.; DERRIKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia orientada para a clínica.** 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta, Atlas de Anatomia Humana**. Vol 1, 2 e 3. 25 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

Complementar

- DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2011.
- EVANS, B. R.; LEIGHTON, F. A. **A history of One Health** Rev. Sci. Tech. Off . Int. Epiz., 2014, 33 (2), 413- 420.
- GARDNER, E.; GRAY, D. J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia Estudo Regional do Corpo Humano.** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1988.
- GRAY, H. Anatomia. Editor S. Stranding. 40 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- LIMA, A. B., LUCENA, J. D., FREITAS, F. O. R., SILVA, Z. Z. L., OLIVEIRA, J. R. M. S., FREITAS, Y. M. R.. Anatomia humana para as escolas de ensino fundamental e médio do município de Patos PB: um estudo preliminar. Disponível em: http://coopex.fiponline.com.br/images/arquivos/documentos/1288453984.pdf.
- MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. **Neuroanatomia Funcional.** 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2014.
- RESOLUÇÃO nº 25/2019 do CONSUN que Estabelece a **Política de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia**, e dá outras providências.
- RESOLUÇÃO nº 7/2018 do CNE/CES que Estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**, e dá outras providências
- RODRIGUES, H. **Técnicas anatômicas**. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 1973. 218 p.
- ROSA, A. B. F.; DAVID, P. Z.; SILVA, D. C. O. **Guia de Anatomia Asclépio**. Disponível em: http://guiadeanatomia.com/anatomia.html
- SOCIEDADE BRASILERIA DE ANATOMIA. Terminologia Anatômica. Traduzida e revisada pela Comissão de Terminologia Anatômica da Sociedade Brasileira de Anatomia. São Paulo: Manole, 2001.
- STEFANELLO, S. R. R., MORAES, M. F. P. G. O corpo humano enquanto corpo social: O ensino de fisiologia humana sob a perspectiva histórica e filosófica como mediadores para a compreensão da inserção da ciência e da tecnologia na sociedade. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia p. 5-9, 2009.
- TORTORA, G. J.; NIELSEN, M. T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- VALLINOT, I. M. V. C., ESCOBAR, E. R. G., MELO, A. M., FIGUEIREDO, A. P., GALÚCIO, A. L.
 O Ensino de Anatomia Humana como Ferramenta Metodológica de Promoção da diminuição das Disparidades Sociais. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte 12 a 15 de setembro de 2004.
- VAN DE GRAAFF, K. M. Anatomia Humana. 6 ed. São Paulo: Manole, 2003.
- VENERI, F. H., ZANONI, L. B., POSSIGNOLO, L. F., FRANZOL, V., GUIMARÃES, S. S. M..

Passatempo de anatomia humana: as possibilidades de um material pedagógico alternativo. 6º Simpósio de Ensino de Graduação e 6ª Mostra acadêmica UNIMEP. Universidade Metodista de Piracicaba. 2008.

| Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: | /_ | / | |
|--|----|---|--|
| Coordenação do Curso de Graduação: | | | |



Documento assinado eletronicamente por **Claudemir Kuhn Faccioli**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 17/12/2024, às 21:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539, de</u> 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código
verificador 5968087 e o código CRC AD1A1D9D.

Referência: Processo nº 23117.080779/2024-11 SEI nº 5968087